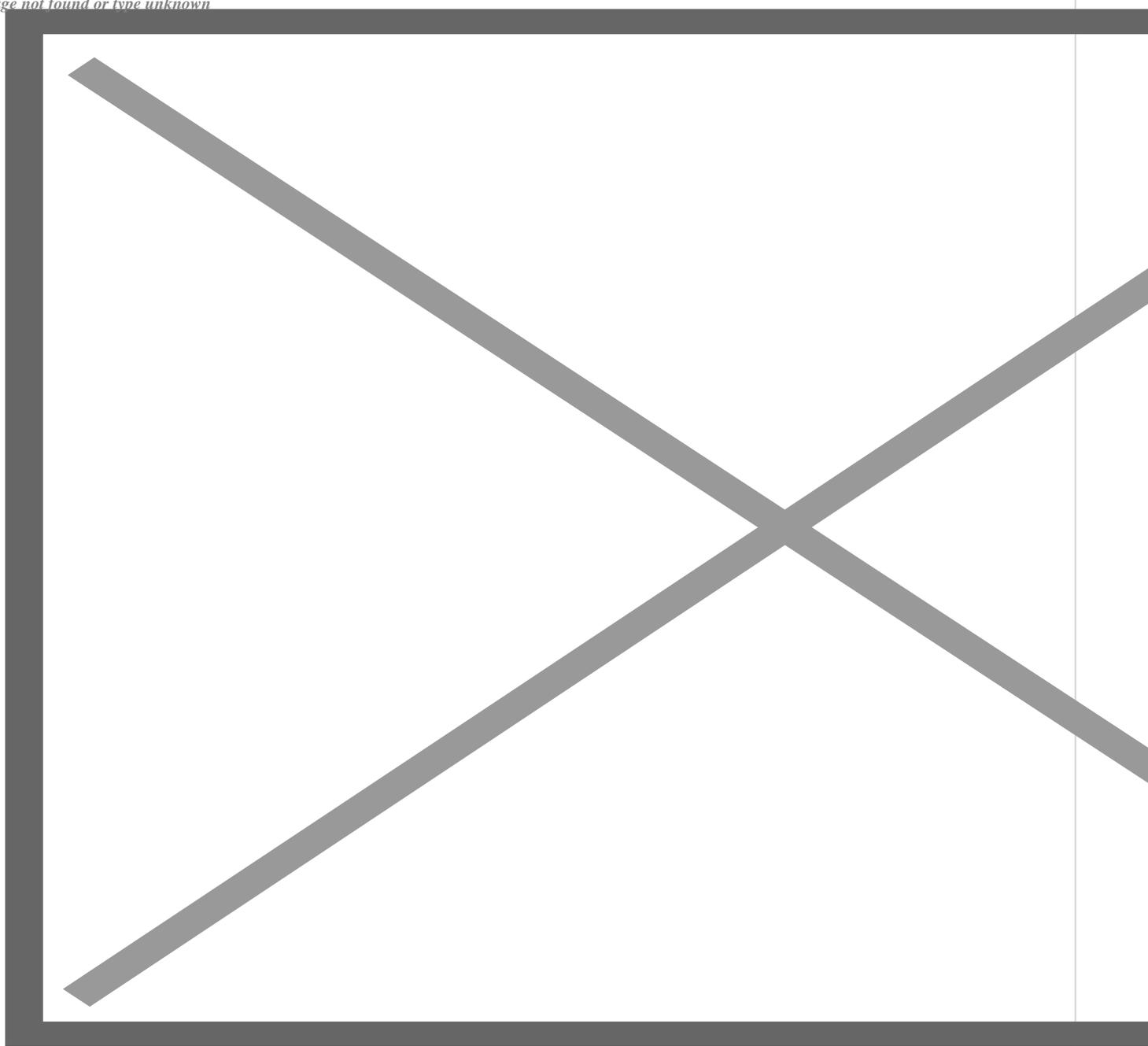


Equador: consulta popular e referendo no domingo

Image not found or type unknown



Ato oficial na sede do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), em Quito.

Quito, 21 de abril (RHC) As seções eleitorais do Equador estão abertas neste domingo a partir das 7h (horário local) para que os cidadãos votem na consulta popular e no referendo proposto pelo presidente Daniel Noboa.

A presidente do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), Diana Atamaint, garantiu "legalidade, legitimidade e transparência" no processo, para o qual 13,6 milhões de eleitores dentro e fora do país estão aptos a votar.

No evento, que contou com a presença de Noboa, ministros, o alto comando policial e militar, bem como observadores, entre outros convidados, Atamaint se referiu à complexidade da contagem de votos e reiterou que os primeiros resultados serão conhecidos entre 19:00 e 19:30 (horário local).

Por sua vez, o chefe de Estado conclamou os equatorianos a votar no "futuro que queremos" e se comprometeu a acatar e respeitar a decisão do povo.

O presidente destacou que o resultado da consulta definirá a direção e a política de Estado que adotará para enfrentar o desafio da violência, do crime organizado, do combate à corrupção e da geração de empregos.

Os cidadãos terão de votar Sim ou Não em cada uma das 11 perguntas da cédula.

Cinco das perguntas envolvem emendas à Constituição, incluindo o possível envolvimento das Forças Armadas em apoio à polícia contra o crime organizado e outra pergunta que permite a extradição de equatorianos.

Outras questões tratam da possibilidade de estabelecer tribunais constitucionais, reconhecer a arbitragem internacional e acrescentar contratos temporários e por hora ao Código do Trabalho, questões polêmicas criticadas por organizações sociais e políticas.

Seis perguntas não envolvem mudanças na Constituição, mas sim reformas nas regulamentações existentes, como o aumento das penalidades para crimes de terrorismo, tráfico de drogas, crime organizado, assassinato, assassinatos por encomenda, tráfico de pessoas, sequestro para resgate, tráfico de armas, entre outros.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/352749-equador-consulta-popular-e-referendo-no-domingo>



Radio Habana Cuba